



CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAQUEDISMO INDOOR

EDIÇÃO 2026.

BOLETIM Nº1.

1. DA FINALIDADE.

Regulamentar as atividades a serem desenvolvidas no Campeonato Brasileiro de Paraquedismo Indoor, sendo a 6.^a edição na modalidade de 4 way e 4.^a edição, na modalidade de Eventos Artísticos, que será realizado na iFLY São Paulo, no dia 05 de dezembro de 2026.

2. DOS OBJETIVOS.

- 2.1. Determinar os Campeões Brasileiros na modalidade 4-way indoor (categorias: Rookie/Estreantes, Inter, Feminino e Pro), premiá-los, bem como os segundos e terceiros lugares, em cada categoria.
- 2.2. Determinar as equipes representantes do Brasil em competições internacionais indoor previstas para o ano de 2027, de acordo com a classificação final das provas de 4-way (categorias Pro e Feminino).
- 2.3. Determinar os Campeões Brasileiros de Velocidade Solo (Pro), premiá-lo, bem como o segundo e terceiro lugares;
- 2.4. Determinar os Campeões Brasileiros de Freestyle (Pro), premiá-los, bem como os segundos e terceiros lugares;
- 2.5. Determinar os Campeões da competição de VFS - 2 way (Inter), premiá-los, bem como os segundos e terceiros lugares;
- 2.6. Determinar as equipes que representarão o Brasil em competições internacionais no ano de 2027, que serão determinados entre as equipes inscritas nas categorias Solo Freestyle (Pro) e Solo Speed (Pro);
- 2.7. Homologar e cadastrar recordes brasileiros de tempo na competição Solo Speed; Solo Freestyle;
- 2.8. Homologar recordes brasileiros de pontos em um voo e média de pontos na competição indoor. No caso do recorde de média de pontos na competição, só será válido considerando as rodadas previstas;
- 2.9. Promover, fomentar e desenvolver a modalidade de Indoor FS nas respectivas categorias em disputa;
- 2.10. Apresentar uma imagem atrativa dos voos de competição e padrões (pontuação) para os competidores, expectadores e mídia;
- 2.11. Compartilhar ideias e estreitar laços de amizade entre os atletas, árbitros, organizadores e demais participantes;
- 2.12. Proporcionar a todos os participantes, troca de experiências, conhecimentos e informações;
- 2.13. Aprimorar métodos e práticas de julgamento no indoor; e,
- 2.14. Compilar dados para a estatística e a formação do ranking da modalidade Indoor FS, nas suas respectivas provas e categorias.

3. ORGANIZAÇÃO.

- 3.1. **A Comissão Organizadora:** estará a cargo da Rachel Piccirillo (Gerente de Marketing da iFLY SP); reconhecido e homologado pela CBPq - Confederação Brasileira de Paraquedismo, através do Comitê de Paraquedismo Indoor, usando como base, as



Regras da Competição de Formação Indoor de Paraquedismo e Formação Indoor Vertical de Paraquedismo, edição 2026 da FAI.

- 3.2. **Júri da Competição:** será formado pelo Controlador CBPq, Diretor Técnico do Campeonato e Juiz Chefe;
- 3.3. **Controlador CBPq:** Nelson Jorge da Silva Jr.;
- 3.4. **Diretor Técnico:** Ricardo Baccarelli;
- 3.5. **Juiz Chefe:** Ricardo Rotondo;
- 3.6. **Juiz da prova FQL (Painel I):** João Felipe Ferreira Neves;
- 3.7. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.8. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.9. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.10. **Juiz da prova FQL (Painel II):** Eduardo Cazoni Balthazar;
- 3.11. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.12. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.13. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.14. **Juiz da prova EA:** Marysol Genova Perini;
- 3.15. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.16. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;
- 3.17. **Árbitro do painel:** Será divulgado no boletim nº2;

4. EXAME ANTIDOPING.

- 4.1. A organização reserva-se o direito de realizar exame Antidoping aleatório ou em massa dos atletas participantes, antes, durante ou até 2 (duas) horas após término do campeonato.
- 4.2. A Responsabilidade da escolha do laboratório, para a realização do exame antidoping, bem como a punição e, caso positivo em exame é, exclusivamente, da Confederação Brasileira de Paraquedismo, através do Comitê de Paraquedismo Indoor FS.

5. CURSOS/RECICLAGEM/TREINAMENTO DE ÁRBITROS.

- 5.1. Poderão ser realizados, sob a coordenação do Comitê de Arbitragem, de acordo com as prescrições contidas no seu Regimento Interno e nas condições impostas pela logística do evento.
- 5.2. Os custos decorrentes da participação nesses eventos programados (transporte, alimentação, hospedagem e outros) serão de inteira responsabilidade dos interessados.

6. REUNIÕES:

- 6.1. **Reunião de Coordenação:** será realizada antes da competição, com a participação do Controlador CBPq, do Comitê Organizador, do Diretor Técnico, do Juiz Chefe, e demais participantes de interesse da competição (Drive do túnel, Equipe Médica, etc.) conforme descrito no item 16 – Cronograma de Eventos;
- 6.2. **Reunião do Painel de Árbitros:** será realizada antes da competição, com a participação de todos os Árbitros designados para a competição, bem como os demais árbitros presentes envolvidos em treinamento e/ou avaliação, conforme descrito no item 16 – Cronograma de Eventos;
- 6.3. **Reunião de Abertura de Prova:** Será realizada antes da competição, conforme descrito no item 16 – Cronograma de Eventos, de forma híbrida (online e presencial), sob a condução do Diretor Técnico do Campeonato, com a presença obrigatória do Organizador, do Juiz Chefe, dos Juizes das Provas e de 01 representante de cada equipe participante das provas e categorias em disputa, faltas ou atrasos não são justificativas para protestos.
- 6.4. **Outras Reuniões:** poderão ser realizadas no decorrer do campeonato, inopinadamente, visando a divulgação de informações relacionadas à rotina das atividades, manutenção



dos níveis de segurança da atividade, penalidades, razões operacionais e/ou outros motivos pertinentes.

- 6.5. Demais atividades e respectivos responsáveis necessários ao desenvolvimento da competição serão divulgados em boletins Informativos posteriores a este.

7. RESPONSABILIDADES.

7.1. DO ORGANIZADOR.

- 7.1.1. Divulgar a competição;
- 7.1.2. Prover apoio e cumprir as atividades diárias (administrativas, logísticas e operacionais) relacionadas ao desenvolvimento do campeonato;
- 7.1.3. Disponibilizar Equipe Médica e ambulância equipada com os meios necessários ao atendimento em emergência para incidentes/acidentes;
- 7.1.4. Realizar a Cerimônia de Abertura do Campeonato, disponibilizando o Hino Nacional Brasileiro a ser tocado e a Bandeira do Brasil.
- 7.1.5. Realizar a Cerimônia de Premiação, sob a responsabilidade da organização do evento, com o apoio de serviço de som compatível, oferecendo os respectivos prêmios aos competidores.

7.2. DA CBPq.

- 7.2.1. Excepcionalmente, independentemente do quórum mínimo, a CBPq poderá indicar equipes participantes do campeonato *indoor* de 2026 para competições internacionais em 2027, desde que atingidos os critérios estabelecidos nos itens 8.2.3 a 8.2.5, deste boletim.
- 7.2.2. Ficarão a cargo da CBPq os encargos referentes a deslocamento, alimentação e *profit* do árbitro presencial e *profit* dos árbitros on-line;
- 7.2.3. Será de responsabilidade da CBPq o pagamento do sistema de julgamento eletrônico *Intimescore*.

7.3. DO COMITÊ INDOOR FQL e EA.

- 7.3.1. Divulgar a competição;
- 7.3.2. Redigir as regras pertinentes a competição indoor;
- 7.3.3. Estabelecer os enlaces necessários com o(s) organizador(es), para a tomada de decisões, providências e necessidades relacionadas à realização do Campeonato;
- 7.3.4. Relacionar e enviar para a secretaria da CBPq a relação do Ranking das equipes para que sejam publicadas na página oficial.

7.4. DO COMITÊ DE ARBITRAGEM

- 7.4.1. Designar os árbitros necessários ao cumprimento das provas constantes no programa do Campeonato;
- 7.4.2. Fazer o contato prévio referente a locação do sistema de julgamento Intimescore;
- 7.4.3. Providenciar os meios necessários ao desenvolvimento de cursos, reciclagens, treinamentos e outras atividades a serem realizados no decorrer do campeonato;
- 7.4.4. Divulgar os resultados parciais de cada Prova, de acordo com seu respectivo desenvolvimento;
- 7.4.5. Divulgar os resultados do campeonato, e auxiliar na Cerimônia de Premiação;
- 7.4.6. Enviar para a secretaria da CBPq ao final da competição, a relação com nome e valores a receberem referentes as despesas com a arbitragem.

8. REALIZAÇÃO.

8.1. DAS PROVAS.

- 9.1.1. O Campeonato será realizado de acordo com as seguintes Provas e Categorias:

REPRESENTAÇÃO	MODALIDADE	CATEGORIA
REPRESENTAÇÃO OFICIAL	IFS 4WAY	PRO
		FEMININO
	EA	PRO
		FEMININO
FOMENTO A MODALIDADE	IFS 4WAY	INICIANTE
		INTER
	EA	INICIANTE

8.2. DOS RESULTADOS

- 8.2.1. Os resultados parciais e finais de cada prova serão divulgados pelo Juiz Chefe, em painel de resultados e/ou equipamento de mídia (dispostos em local visível previamente determinado) ou ainda em endereço virtual, conforme acordado na Reunião de Abertura de cada Prova;
- 8.2.2. Os resultados oficiais de todas as Provas realizadas no campeonato serão também divulgados no Boletim Informativo Final, a ser disponibilizado pelo Organizador, no site da CBPq.
- 8.2.3. A classificação final, neste campeonato, outorgará às 3 (três) primeiras equipes nas categorias 4 way masculino Pro, 4 way feminino, o direito de preferência para representar o Brasil e a CBPq em mundial de indoor, no ano de 2027, desde que cumpridos os índices técnicos mínimos estabelecidos nesta cláusula.
- 8.2.4. Para fins da mencionada elegibilidade, além da classificação supracitada, as equipes deverão atingir os seguintes índices:
- 8.2.5. Na categoria 4 way masculino Pro, a equipe deverá atingir o mínimo de 19 pontos, de média, na competição. Na categoria 4 way feminino, a equipe deverá atingir o mínimo de 15 pontos, de média, na competição.

8.3. DOS PROTESTOS.

- 8.3.1. Cada protesto (recurso) deverá ser formalmente apresentado por escrito (anexo A), acompanhado da taxa devidamente quitada, no valor de R\$500,00 conforme descrito no (Anexo B).
- 8.3.2. O prazo para a apresentação de recurso será de até 01 (uma hora), contado a partir da divulgação dos resultados, conforme descrito no item 8.2.1 deste Boletim;
- 8.3.3. Os protestos formulados serão julgados assim que possível pelo Juri Técnico e, caso o pleito seja aceito, o valor da taxa será devolvido ao titular da ação;
- 8.3.4. Não cabe recurso à decisão tomada pelo Júri Técnico.

8.4. DESENVOLVIMENTO DAS PROVAS DE IFS.

- 8.4.1. A validação do Campeonato e declaração de Campeão Brasileiro Indoor nas provas e categorias em disputa ocorrerá ao final da competição, independentemente do número de equipes inscritas;

8.5. NÚMERO DE RODADAS POR PROVA E CATEGORIA.

- 8.5.1. **IFS 4 Way PRO, Feminino e Inter:** 10 (dez) rodadas, sendo que todas as equipes deverão completar 01 (uma) rodada, no mínimo, para validar o Campeonato;



8.5.2. **Rookie/Estreantes:** 06 (seis) rodadas, sendo que todas as equipes deverão completar 01 (uma) rodada, no mínimo, para validar o Campeonato;

8.6. **POOL DAS CATEGORIAS.**

8.6.1. **Pool de IFS 4WAY Pro e Feminino:** Os sequenciais terão o mínimo de **05 (cinco) e o máximo de 06 (seis) pontos**. Além do pool de Random FAI (2026 - IPC Dive Pool), os seguintes blocos entrarão no sorteio: **01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.**

8.6.2. **Pool de IFS 4WAY Intermediário:** Os sequenciais terão o mínimo de **04 (quatro) e o máximo de 05 (cinco) pontos**, sendo que **poderão ter 2 (dois) blocos no mesmo voo**. Além do pool de Random FAI (2026 - IPC Dive Pool), os seguintes blocos entrarão no sorteio: **01, 02, 06, 07, 09, 11, 13, 14, 15, 18, 19 e 21.**

8.6.3. **Pool de IFS 4WAY Estreantes:** Os sequenciais terão o mínimo de **04 (quatro) e o máximo de 05 (cinco) pontos**, sendo que **poderão ter 2 (dois) blocos no mesmo voo**, sempre iniciando pela figura **M (star)**, além do pool de Random FAI (2026 - IPC Dive Pool), os seguintes blocos entrarão no sorteio: **01, 07, 09, 14 e 15;**

8.6.4. Em qualquer das modalidades previstas neste boletim, se a equipe de maneira deliberada ou por motivo não reconhecido e/ou autorizado, conjuntamente pelo diretor da prova e do chefe do comitê Indoor FS, não concluir todas as rodadas realizadas no campeonato, como forma de validação da prova, será automaticamente desclassificada da competição.

8.6.5. Os sorteios para a composição das figuras de cada voo serão realizados na Reunião de Capitães.

8.7. **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE PARTICIPAÇÃO NAS PROVAS E CATEGORIAS.**

8.7.1. **Categoria Estreante:** A equipe poderá conter somente 1 (um) atleta inscrito que já tenha participado de algum Campeonato Brasileiro (indoor ou Outdoor) na categoria **Pro** ou **Inter**, ou ainda que tenha sido campeão na **Estreantes ou Iniciantes** em anos anteriores, com média igual ou superior a 15 (quinze) pontos.

8.7.2. **Categoria Intermediário:** Os atletas que competiram em Campeonatos Brasileiros anteriores (indoor ou outdoor) na categoria **Intermediário** e que atingiram uma **MÉDIA** igual ou acima de **16** (dezesesseis) pontos em campeonatos indoor e/ou 12 (doze) pontos em campeonatos outdoor, independente da classificação geral do referido campeonato nesta categoria, participarão obrigatoriamente na Categoria **Pro**. Adicionalmente, os atletas que competiram em Campeonatos Brasileiros nos últimos **04 (quatro)** anos na categoria **Pro** e que atingiram uma **MÉDIA** igual ou acima de **16** (dezesesseis) pontos, independente da classificação geral do referido campeonato nesta categoria, participarão obrigatoriamente na Categoria **Pro**;

8.7.3. **Categoria PRO:** Os atletas, da categoria pro são todos aqueles não especificados nos itens 8.7.1 e 8.7.2 ou que estando aptos a desenvolverem performance exclusiva da categoria pro, assim desejarem;

8.7.4. Todas as categorias seguirão estritamente as normas do Código Brasileiro Desportivo, Regras da Competição da CBPq, Boletins informativos, Regra FAI – *Fédération Aéronautique Internationale* (www.fai.org), no que couber;

8.7.5. No que tange as decisões tomadas nas reuniões de capitães, serão utilizadas tão somente no que não constar em normas descritas no item 8.7.4.

8.7.6. Nenhum atleta poderá participar em equipes diferentes, na mesma categoria (IFS 4WAY iniciantes, IFS 4WAY intermediário, IFS 4WAY Pro, IFS 4WAY feminino). Contudo, o atleta poderá integrar mais de uma equipe em categorias diferentes, desde que em provas de IFS 4WAY iniciante ou IFS 4WAY intermediário.

8.7.7. Um atleta que disputar um campeonato nacional de outro país, independente de qual



modalidade descritas neste boletim, não sendo como convidado, não poderá participar do Campeonato brasileiro de paraquedismo (salvo se for como convidado e, por óbvio, não compondo a real classificação), pelo período de 2 anos após a data da última participação em campeonato nacional de outro país.

8.7.8. Todos os atletas inscritos deverão obrigatoriamente portar uma licença CBPq válida;

8.8. DESENVOLVIMENTO DAS PROVAS DE EVENTOS ARTÍSTICOS.

8.8.1. Serão obedecidas as regras oficiais da Confederação Brasileira de Paraquedismo e da FAI, Reg. Brasileiro de Indoor Solo Freestyle, Indoor Solo Speed e Reg. VFS Inter publicado neste boletim e no próximo;

8.8.2. Nos Boletins Informativos 01 e 02 da competição (regulamento particular do evento) e nas decisões firmadas na Reunião Preparatória, em caso de conflito, as decisões contidas nos Boletins Informativos 01 e 02 e tomadas na Reunião Preparatória, terão precedência sobre os outros dois.

8.9. NÚMERO DE RODADAS POR PROVA E CATEGORIA

8.9.1. EVENTOS ARTÍSTICOS PRO e FEMININO:

8.9.1.1. Competição completa

8.9.1.2. Rotinas Obrigatórias: **2 rodadas**

8.9.1.3. Rotinas Livres: **5 rodadas**

8.9.1.4. **Mínimo 1 rodada.**

8.10. PROVAS DE EVENTOS ARTÍSTICOS INDOOR:

8.10.1. Solo FreeStyle (Inter e Open): O competidor deve encaminhar o vídeo da rotina livre ou descrição detalhada da rotina Livre e da ordem dos compulsórios 48h antes do dia inicial da competição. Serão 5 rodadas, sendo elas (L = Livres e C = Compulsórias):

8.10.1.1. (L / C / L / C / L).

8.10.2. Rotina Livre: O tempo de execução tem entre 75 segundos e 90 segundos. É composta de movimentos e manobras de livre escolha pelo performer. O competidor pode escolher uma música para realizar a performance.

8.10.3. Rotina de compulsória: Não precisa de música e envolve a performance de (3) Sequências, conforme descritas em Anexo, e outros movimentos entre elas descritos pelo performer. A ordem de apresentação da sequência de e os outros movimentos são escolhidos pelo performer.

8.11. PRIMEIRA RODADA OBRIGATÓRIA (RODADA 02)

8.11.1. ISF-1 360° Barrel Roll Stall

8.11.2. ISF-2 Head Up 360° Breaker

8.11.3. ISF-3 Double Back Loops

8.12. SEGUNDA RODADA OBRIGATÓRIA (RODADA 04)

8.12.1. ISF-4 Front Layout Full Twist Sequence

8.12.2. ISF-5 Manna's Space Lab (Walking)

8.12.3. ISF-6 Thomas Flair into Head-down Split

8.13. VELOCIDADE SOLO

8.13.1. QUALIFICAÇÃO

8.13.2. As Fases de Qualificação terão três (3) rodadas.

8.13.3. O número de rodadas no Torneio é determinado pelo número de atletas inscritos

8.14. RODADAS DE QUALIFICAÇÃO.

8.14.1. Todos os competidores voarão na rodada 1, depois na rodada 2 e, por fim, na rodada 3.

8.14.2. O tempo final é a soma dos tempos de cada rodada, após a aplicação de todas as penalidades. Ele será usado para a classificação nas rodadas do Torneio.



- 8.14.3. Os competidores serão classificados em ordem decrescente de acordo com seu tempo final, sendo o competidor com o menor tempo classificado em primeiro lugar.
- 8.14.4. Se dois (2) ou mais competidores tiverem o mesmo tempo, suas classificações serão determinadas de acordo com o número de penalidades acumuladas durante as rodadas de qualificação.
- 8.14.5. O(s) competidor(es) com o menor número de penalidades obterá(ão) a(s) melhor(es) classificação(ões).
- 8.14.6. Em caso de número igual de penalidades, o(s) competidor(es) com o menor tempo na primeira rodada de qualificação obterá(ão) a(s) melhor(es) classificação(ões).
- 8.14.7. Se um ou mais competidores forem desclassificados ou desistirem após o início das Rodadas de Qualificação, a chave do torneio não será alterada.
- 8.14.8. Os competidores em questão serão classificados de acordo com seu tempo e, portanto, considerados perdedores em qualquer batalha do torneio.
- 8.14.9. Em caso de empate entre duas ou mais equipes, a classificação será determinada pelo Juiz do Evento.

8.15. **O TORNEIO.**

- 8.15.1. Com base em suas colocações nas Rodadas de Qualificação, os Competidores são alocados nas Batalhas apropriadas na Chave do Torneio, conforme o número de Competidores na Categoria.
- 8.15.2. Se, após o início do Torneio, algum(ns) Competidor(es) for(em) retirado(s) ou desclassificado(s), seguirá(ão) os caminhos de perdedores para todas as suas Batalhas restantes no Torneio.
- 8.15.3. Após a conclusão do Torneio, para a determinação das colocações finais, qualquer Equipe retirada e/ou desclassificada será movida para as colocações mais baixas e, em seguida, removida.
- 8.15.4. Se um competidor não chegar à antecâmara a tempo para sua batalha (ou for retirado ou desclassificado), o outro competidor na batalha vencerá e poderá escolher se participará ou não dessa batalha.
- 8.15.5. Se ambos os competidores (nenhum dos quais for retirado ou desclassificado) de uma batalha específica não chegarem à antecâmara a tempo para sua batalha, o vencedor será o artista que ficou em posição superior nas rodadas de qualificação.

8.16. **PONTUAÇÃO.**

- 8.16.1. A pontuação é baseada no tempo, medido em milésimos de segundo, que a Equipe leva para completar a Rotina de Velocidade, mais os tempos de penalidade por infrações e Padrões Obrigatórios omitidos.
- 8.16.1.1. **Infrações:** Cada Entrada Obrigatória, Padrão Obrigatório, Transição Obrigatória ou Sequência de Saída Obrigatória incorreta, incompleta ou não avaliável resultará na adição de uma penalidade de três (3) segundos ao tempo total da Rotina de Velocidade. Consulte o Anexo A das regras da competição FAI, para os requisitos de desempenho e pontuação.
- 8.16.1.2. Uma penalidade de três (3) segundos será aplicada à Entrada Obrigatória, a cada Padrão Obrigatório, a cada Transição Obrigatória e à Sequência de Saída Obrigatória se:
- 8.16.1.2.1. Qualquer parte do corpo do Atleta cruzar a porta de entrada da câmara de voo antes do sinal visual para iniciar o tempo de execução.
- 8.16.1.2.2. O Atleta não permanecer visível e não apresentar claramente os requisitos de execução aos Juízes. Por exemplo, se um Atleta voar tão alto na Câmara de Voo que os Juízes não consigam determinar se o Padrão foi executado corretamente (por exemplo, cruzou corretamente uma Linha Lateral, girou para longe da Linha

Lateral de Partida, etc.).

- 8.16.1.2.3. Com relação aos percursos descritos no Anexo A, o Atleta executar um Padrão e/ou uma Transição na direção errada (por exemplo, curvando para a esquerda em vez da direita). Se o(s) Atleta(s) repetir(em) a execução do padrão e/ou Transição infringido(s) e respeitar(em) o percurso, a penalidade ainda será aplicada. 6.2.3 (não atribuído)
- 8.16.1.3. A Entrada Obrigatória, a transição entre a Serpente e a Vertical, cada Padrão e a Sequência de Saída Obrigatória podem receber uma penalidade máxima de três (3) segundos; o número máximo é sete (7).
- 8.16.1.4. Um Padrão Obrigatório omitido resultará na adição de uma penalidade de vinte (20) segundos ao tempo total da Rotina de Velocidade. Uma omissão é uma das seguintes:
- 8.16.1.2.1. Um Padrão Obrigatório ausente da sequência desenhada.
- 8.16.1.2.2. Não há intenção clara de finalizar o Padrão Obrigatório (por exemplo, após uma infração) e há uma vantagem de tempo resultante para o Executor.
- 8.16.1.2.3. Não há intenção clara de executar o Padrão Obrigatório correto e outro Padrão é apresentado e há uma vantagem de tempo para o Executor resultante da substituição.
- 8.16.1.2.4. Qualquer Padrão Obrigatório não executado após uma interrupção de voo.
- 8.16.1.5. Se um participante se desequilibrar e perder a organização durante um Padrão Obrigatório, ele poderá continuar para o próximo Padrão Obrigatório, acumulando apenas uma penalidade de três (3) segundos, desde que os juízes observem o participante perdendo tempo no processo de se reorganizar e não haja vantagem de tempo para o participante.
- 8.16.1.6. Um ou mais juízes podem avaliar quaisquer infrações e omissões
- 8.17. DESAFIO.**
- 8.17.1. Um participante não pode contestar uma infração ou omissão feita pelos juízes. Nenhum participante pode contestar qualquer infração ou omissão feita pelos juízes a outro participante.
- 8.18. SOLO FREESTYLE INTERMEDIÁRIO (Misto Kids, Junior e Open)**
- 8.18.1. Categoria para Atletas que ainda não desempenham todas as rotinas compulsórias ou não voam todas as posições/orientações, mas já tem foco em evoluir competindo, formato simplificado do Freestyle.
- 8.18.2. **Rotina Livre:** O tempo de execução tem 75 segundos a 90 segundos. É composta de movimentos e manobras de livre escolha pelo Artista. A música deve ser enviada já editada ou que não ultrapasse 10 segundos do fim da rotina.
- 8.18.3. **Rotina compulsória:** O tempo de execução 45 segundos. Não precisa de música e envolve a performance de (3) Sequências, a escolha do performer, e outros movimentos entre eles descritos pelo performer. A ordem de apresentação da sequência e os outros movimentos são escolhidos pelo performer. Os Juízes dão uma pontuação para o Intérprete (entre 0,0 e 10,0, até uma casa decimal) para a Apresentação (conforme a Rotina Livre) e para cada uma das três (3) Sequências Obrigatórias, usando as seguintes diretrizes:

	Dedução até:	Explicação:	Exemplo:
Configurar	10%	Enfrentando a direção correta; na posição correta do corpo, no	Comece a posição do layout HU, lado do corpo para os

		local correto no túnel	juízes
A maior parte do obrigatório	50%	A parte que define a sequência	O Twist no Loop Twist; ou a posição corporal no final de Thomas Flair
Requisitos específicos de posição corporal	20%	—	Dedos pontiagudos, pernas retas
Erros de execução	20%	Fluxo, oscilação, fora do heading, fora do centro	—
Diretrizes Específicas de Julgamento	Veja o Anexo A	Conforme especificado para cada compulsório	Veja o Anexo A

8.18.4. A apresentação na Rotina Obrigatória será pontuada, assim como na Rotina Livre, criatividade, entrega e uso do tempo. A impressão geral de toda a rotina, e não apenas os compulsórios reunidos.

8.18.5. Os Juízes irão pontuar apenas as Sequências Obrigatórias que eles reconhecerem. Se uma tentativa for feita para uma sequência obrigatória e os juízes reconhecerem isso como tal, a pontuação para aquela sequência começará.

8.18.6. O julgamento de cada sequência começa quando os Juízes veem o Artista começando a sequência da posição inicial descrita (após uma transição do movimento anterior com ou sem uma parada momentânea). O julgamento de cada sequência termina quando os Juízes veem que o Artista completa ou abandona os requisitos de desempenho dessa sequência.

8.19. **SEQUÊNCIAS A SEREM ESCOLHIDAS PELO PERFORMER.**

8.19.1. **ISF-1 SIDE FLY COM 360°**

8.19.1.1. O artista deve executar o side fly, no centro do túnel e de frente para os juízes (linha central), mantendo o corpo totalmente esticado, na posição Layout. Os braços podem estar para baixo ou para cima (não de lado aumentando a exposição).

8.19.1.2. O artista deve manter o nível e o Heading durante a execução.

8.19.1.3. Após um breve momento voando sidefly estático, o Artista deve realizar um “breaker” retomar a posição de sidefly

8.19.2. **DIRETRIZES DE JULGAMENTO**

8.19.2.1. Se a posição do Layout não for mostrada do início ao final, a pontuação máxima será de 8,0 pontos;

8.19.2.2. Se a perda da posição layout for momentânea a nota máxima será de 9,0;

8.19.2.3. Se o artista não mantiver o Heading o desconto será de até 2,0;

8.19.2.4. Se o artista não mantiver o nível o desconto será de até 1,0;

8.19.2.5. Se após o Breaker o artista não retomar a posição sidefly a nota máxima será 5,0 pontos;

8.19.2.6. Se após o Breaker o artista não retomar a posição sidefly LAYOUT a nota máxima será 7,0 pontos.

8.19.3. **ISF -2 FRONT LAYOUT**

8.19.3.1. O início é de uma posição de layout na orientação de back Fly para Head Up, subindo fazendo um arco e passando pelo HD após meia-volta no próprio eixo até terminar

de belly fly;

8.19.3.2. O movimento de Front layout deve permanecer sobre um eixo vertical, sem inclinação ou mudança de Heading (direção);

8.19.3.3. O tronco deve estar reto e as pernas alinhadas com o tronco, sem nenhuma curvatura na cintura/quadril até voltar para Belly;

8.19.3.4. **Valor Máximo 7,5 pts:**

8.19.3.4.1. Back Layout passando direto na transição no fim do arco e voltando para belly;

8.19.3.4.2. Executa o Front Layout mas sem estar na posição Layout.

8.19.4. **ISF-3 HEAD-UP BARREL 360 HEAD-UP**

8.19.4.1. No início o Artista está na orientação Head-Up no centro da câmara de voo, ele desce para belly fly e faz um Barrel Roll 360°, centrado horizontalmente;

8.19.4.2. Após o Barrel ele sobe e retorna a posição Head-Up;

8.19.4.3. O artista deve manter o Heading durante toda a sequência

8.19.5. **DIRETRIZES DE JULGAMENTO**

8.19.5.1. No caso de o Artista não estar Layout no Head-Up no começo **ou** no final, a nota máxima será 8,0 pontos;

8.19.5.2. No caso de o Artista não estar Layout no Head-Up no começo **E** no final, a nota máxima será 7,0 pontos.

8.20. **SEGUNDA RODADA OBRIGATÓRIA (4ª RODADA)**

8.20.1. **ISF-4 FRONT LAYOUT LOOP TWIST**

8.20.1.1. No início e no final, o Performer está em posição de layout com os joelhos retos, Orientação de HU, apresentando a lateral do corpo aos juízes;

8.20.1.2. Uma rotação completa de 360° Layout de front loop, sem parar, deve ser realizada;

8.20.1.3. Um twist completo deve ser realizado dentro do loop;

8.20.1.4. O movimento circular deve permanecer em torno de um eixo horizontal, sem inclinação ou mudança de heading;

8.20.1.5. O tronco deve estar reto e as pernas alinhadas com o tronco, sem nenhuma flexão na cintura e joelhos, durante todo o Loop;

8.20.1.6. O movimento de loop deve ser suave;

8.20.1.7. Deve permanecer centralizado horizontalmente na câmara de voo;

8.20.1.8. A sequência deve terminar no mesmo heading do início.

8.20.2. **DIRETRIZES DE JULGAMENTO**

8.20.2.1. Quando o Twist não for realizada dentro do loop (por exemplo, o twist começar e/ou terminar muito cedo ou tarde), a pontuação máxima será de 7,0 pontos;

8.20.2.2. Quando o twist não estiver completo, mas o movimento terminar com o heading correto (por exemplo, duas half twist, ou meio twist e meio loop), a pontuação máxima será de 6,0 pontos;

8.20.2.3. Se o Artista executar o Loop, mas não executar o Twist, a nota máxima será 5,0 pontos

8.20.3. **ISF-5 BACK LAYOUT**

8.20.3.1. O início é de uma posição de layout na orientação de Belly para Head Up, subindo fazendo um arco e passando pelo HD após meia-volta no próprio eixo;

8.20.3.2. O movimento de back layout deve permanecer sobre um eixo vertical, sem inclinação ou mudança de Heading (direção);

8.20.3.3. O tronco deve estar reto e as pernas alinhadas com o tronco, sem nenhuma curvatura na cintura/quadril até voltar para Belly.

8.20.3.4. **Valor Máximo 7,5 pts:**

8.20.3.4.1. Back Layout passando direto na transição no fim do arco e voltando para belly;

8.20.3.4.2. Executa o back Layout mas sem estar na posição Layout.

8.20.4. **ISF-6 THOMAS FLAIR**

- 8.20.4.1. No início, o Performer está de belly fly.
- 8.20.4.2. As rotações do Thomas Flair devem ser realizadas.
- 8.20.4.3. Os dedos dos pés devem estar apontados ao longo da sequência.
- 8.20.4.4. Toda a sequência deve permanecer centralizada horizontalmente na câmara de voo.

8.21. THOMAS FLAIR.

- 8.21.1. Para um Thomas Flair completo, o tronco deve rolar 360° enquanto simultaneamente gira 360° horizontalmente. Permanecendo no mesmo nível;
- 8.21.2. O tronco deve estar de barriga para baixo no início da rotação, de lado quando completar 90° da volta, de costas quando completar 180° da volta e do outro lado quando completar 270° da volta;
- 8.21.3. As pernas devem permanecer afastadas, com pelo menos 90° entre elas, com os joelhos retos. (straddle é aceitável quando o flyer está na posição de barriga para baixo);
- 8.21.4. A face deve permanecer voltada para os Juízes (Artista olhando para os Juízes) e manter a mesmo heading durante toda a rotação.

8.22. DIRETRIZES DE JULGAMENTO.

- 8.22.1. Se o straddle de 90° for mostrado no início do Thomas Flair, mas não mantido, a pontuação máxima será de 7,0 pontos.
- 8.22.2. Se o straddle for mostrado com 70-80° entre as pernas durante o Thomas Flair, a pontuação máxima será de 7,0 pontos.
- 8.22.3. Se o straddle for mostrado com menos de 70° entre as pernas durante o Thomas Flair, a pontuação máxima será de 5,0 pontos.

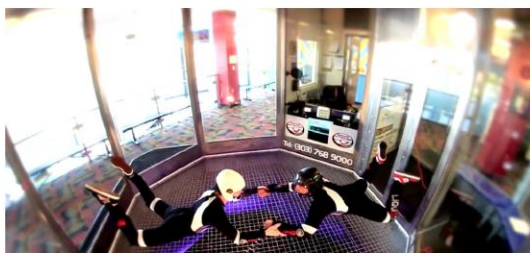
8.23. VFS (FREEFLY INTER)

- 8.23.1. A categoria Inter o time poderá ter até 1 atleta inscrito que já tenha participado de algum Campeonato Brasileiro e/ou Circuito Brasileiro Indoor.
- 8.23.2. No Pool haverá apenas figuras na posição de *Belly*, *Back* e *Sitfly*.
- 8.23.3. Porém, na rotina livre é permitido colocar voos de Head Down e Dinâmico.

02 rodadas livre e 02 rodadas compulsórias.

- 8.23.3.1. **Rotina Livre:** O tempo de execução tem 45 segundos. É composta de movimentos e manobras de livre escolha pelos performers.
- 8.23.3.2. **Rotina compulsória:** O tempo de execução 45 segundos. As sequências serão sorteadas na reunião de capitães. O pool terá movimentos de Belly, Back Fly e Sit Fly. (verificar anexos).

BB-A Belly Star (anteriormente BB-01)



Ambos voadores em belly-fly. Os voadores gripam em lados opostos do braço.

BB-B Back Star (anteriormente BB-02)

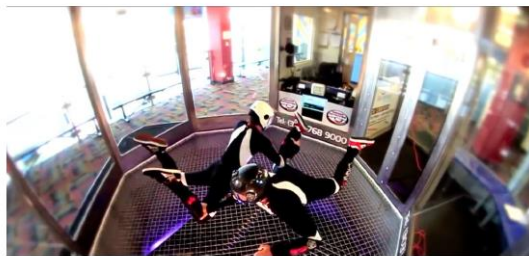


Ambos voadores em back-fly. Os voadores gripam em lados opostos do braço.

BB-C Belly Closed Accordion

(anteriormente BB-03)

Ambos voadores em belly-fly. Cada voador tem um single-grip no outro no mesmo lado da perna.



BB-D Mixed Closed Accordion

(anteriormente BB-04)

Um voador está em belly-fly, o outro em back-fly. Cada voador tem um single-grip no outro no lado oposto da perna.



BB-E Back Open Accordion

(anteriormente BB-05)

Ambos voadores em back-fly. Um grip é feito no outro no mesmo lado do braço.



BB-F Mixed Open Accordion

(anteriormente BB-06)

Um voador está em belly-fly, o outro em back-fly. Um grip é feito no lado oposto do braço.



BB-G Back Side Body

(anteriormente BB-07)

Ambos voadores estão em back-fly. Um voador está em double-grip com a perna e braço do outro (perna e braço necessitam estar do mesmo lado do corpo).



BB-H Mixed Side Body

(anteriormente BB-08)

Um voador está em belly-fly, o outro em back-fly. Um voador está em double grip com o braço e perna do outro (braço e perna devem estar do mesmo lado do corpo)



BB-K Mixed Cat (anteriormente BB-10)



Um voador está em belly fly, o outro em back fly. Um voador tem um double-grip do lado oposto da perna do outro.

BB-L Back Stair Step (anteriormente BB-11)



Ambos voadores estão em back fly. Um voador tem um single-grip no lado oposto da perna do outro (direita-para-esquerda ou esquerda-para-direita)

Blocos - Anotado por Números

BB-01 Back Grip 360 Grip

(anteriormente BB-12)



Um Back Open Accordion (BB-E) é voado e solto. Cada voador então faz uma curva de 360 graus relativa ao outro voador seguido pela repetição do Back Open Accordion original (BB-E)



BB-02 Back Grip Over/Under Grip

(anteriormente BB-13)

Um Back Open Accordion (BB-E) é voado e solto. O corpo do voador A vai sobre o corpo do voador B, então o corpo do voador B vai sobre o corpo do voador A seguido pela repetição do Back Open Accordion original.



Orientação Head-Up

Aleatórios (Random) - Anotado por Letras

HU-A Single Grip (anteriormente HU-01)

Um grip é feito no outro voador pelo lado oposto do braço





HU-B In-Facing Double Grip
(anteriormente HU-02)
Voadores gripam um no outro pelo lado oposto do braço.



HU-C Out-Facing Double Grip
(anteriormente HU-03)
Voadores gripam um no outro pelo lado oposto do braço.



HU-D Hand-to-Foot
(anteriormente HU-04)
Um voador tem um single grip no lado oposto do pé.



HU-E Hands-to-Feet
(anteriormente HU-05)
Um voador tem um double-grip no lado oposto do pé.



HU-F Feet-to-Knees
(anteriormente HU-06)
Um voador tem um double grip no lado oposto da parte superior das pernas.



HU-G Totem

(anteriormente HU-07)

Ambos voadores olham para mesma direção. Um voador tem um double-dock pelos pés no outro pelo mesmo lado dos ombros.



HU-H Foot-to-Foot

(anteriormente HU-08)

Cada voador tem um single-dock com o outro pelo mesmo lado do pé.



HU-J Double Spock

(anteriormente HU-09)

Cada voador tem um single-grip no topo da cabeça do outro voador.

Blocos - Anotado por Números



HU-01 Grip 360 Grip

(anteriormente HU-10)

Um grip é tomado no outro voador do mesmo lado do braço. Cada voador então faz uma curva de 360 graus relativa ao outro voador seguida pela repetição do grip original.



HU-02 Grip Carve Grip (anteriormente HU-11)

Um grip é tomado no outro voador do lado oposto do braço. O Voador A mantém o heading (dentro de 10 graus relativo ao túnel), enquanto o voador B faz um carving de 360 graus em torno do voador A, seguido pela repetição do grip original.



HU-03 Grip Flip Grip (anteriormente HU-12)

Um grip é tomado no outro voador do mesmo lado do braço. Cada voador faz um front flip ou um back flip seguido pela repetição do grip original.





HU-04 Grip Over/Under Grip (anteriormente HU-13)

Um grip é tomado no outro voador do mesmo lado do braço. O corpo do voador A vai sobre o corpo do voador B, então o corpo do voador B vai sobre o corpo do voador A enquanto ambos voadores mantêm o mesmo heading (dentro de 30º relativo ao túnel), seguido pela repetição do grip original.

9. JULGAMENTO.

9.1. Número de Juízes:

9.1.1. Um **mínimo de 3 (três) Juízes** devem avaliar o desempenho de cada equipe (Item 5.2, da Regra da Competição de Formação Indoor de Paraquedismo e Formação Indoor Vertical de Paraquedismo, edição 2026 da CBPQ).

9.1.2. Visualizações/Revisão das Provas em Vídeo

9.1.3. Os Juízes assistirão às provas em vídeo de cada desempenho uma vez em velocidade normal para determinar pontos no tempo. O momento do congelamento no final do tempo de trabalho será determinado na primeira visualização. Se ocorrer uma nova visão de julgamento, uma segunda visualização do desempenho ou parte(s) do desempenho será conduzida em velocidade normal ou reduzida entre 50-90% da velocidade normal. A pedido do Juiz do Evento, uma (3ª) terceira vista da(s) parte(s) da execução poderá ser realizada em velocidade normal ou reduzida. A velocidade da segunda e terceira visualizações (normal ou reduzida) será determinada pelo Juiz do Evento. O Juiz Chefe decidirá antes do início de cada rodada o percentual de velocidade reduzida a ser utilizada na rodada. O quadro de congelamento da primeira visualização será aplicado em cada visualização.

9.1.4. Se, após a conclusão das visualizações, e no prazo de quinze segundos após o conhecimento do resultado, o Juiz Chefe, o Juiz de Evento ou qualquer Juiz do painel considerar que ocorreu uma avaliação absolutamente incorreta, o Juiz Chefe ou o Juiz de Evento determinará que apenas a(s) parte(s) da execução em questão seja revisada em velocidade reduzida, de acordo com 5.3. Se a revisão resultar em uma decisão unânime no caso de um painel de 3 pessoas, ou no mínimo quatro a um, a decisão no caso de um painel de 5 pessoas na(s) parte(s) do desempenho em questão, a pontuação para o desempenho será ajustada em conformidade.



9.1.5. Apenas uma revisão é permitida para cada desempenho.

10. RODADA DE TREINO.

10.1. **Não haverá rodada de treino;**

10.2. Os competidores não podem fazer nenhum treino de qualquer tipo nem usar um túnel de vento para a prática após o sorteio ter sido feito.

11. VELOCIDADE DO VOO.

11.1. Durante a reunião de capitães, cada time informará a sua velocidade de voo preenchendo e assinando o Formulário de Identificação da velocidade de vento no túnel (**anexo C**) esta informação será fixada do lado do operador do túnel;

11.2. É de responsabilidade do Capitão do Time verificar se a velocidade informada é a mesma que aparece no painel interno do túnel.

11.3. Caso a velocidade constante no painel do túnel não seja a indicada no (**anexo C**), o time **NÃO** deverá fazer o voo até que seja ajustada a velocidade informada, sob pena de aceitação tácita, não cabendo recurso;

11.4. O capitão do time, poderá a qualquer momento, solicitar por escrito a modificação da velocidade do vento, sob responsabilidade de cada equipe.

12. TEMPO DE TRABALHO.

12.1. O operador irá aplicar a velocidade adequada para cada equipe (**anexo C**). Quando definido, o controlador irá sinalizar para o Capitão do Time que a velocidade está correta. O controlador, então, irá autorizar a entrada na câmara de voo, o tempo de voo de **1min**, aparecerá no placar, iniciando assim a gravação;

12.2. O tempo de trabalho de 35 segundos terá início com base em cada categoria:

12.3. **Para a CATEGORIA ESTREANTE/ROOKIE:** As equipes começam cada rodada em uma Star (random M), antes de iniciar a sequência determinada para aquela rodada. O tempo de trabalho será iniciado a partir da quebra de qualquer dos gripes da Star. Se a sequência tem como primeiro ponto da rodada uma Star, esta será usada desde o início até o final da sequência;

12.4. **Para a CATEGORIA INTER/INTERMEDIARIA:** As equipes devem realizar performance de entrada (door entrance). O tempo de trabalho será iniciado quando ambos os pés de um membro da equipe, deixar a antecâmara e entrar no túnel de vento. Exemplo, "Os integrantes do time, montarão o primeiro ponto em pé na porta do túnel, faz-se a contagem e inicia-se a sequência imediatamente após entrar no vento. Os competidores podem inclinar-se contra o vento com um pé dentro do túnel sem dar início ao tempo de trabalho, desde que um pé ainda esteja no chão da antecâmara;

12.5. **Para a CATEGORIA PRO e Feminino:** As equipes devem realizar performance de entrada (door entrance). O tempo de trabalho será iniciado quando ambos os pés de um membro da equipe, deixar a antecâmara e entrar no túnel de vento. Exemplo, "Os integrantes do time, montarão o primeiro ponto em pé na porta do túnel, faz-se a contagem e inicia-se a sequência imediatamente após entrar no vento. Os competidores podem inclinar-se contra o vento com um pé dentro do túnel (não podendo tocar a tela de proteção) sem dar início ao tempo de trabalho, desde que um pé ainda esteja no chão da antecâmara;

12.6. Se qualquer equipe não completar o seu tempo de trabalho dentro dos alocados 1 minuto, a pontuação será restrita aos pontos alcançados no tempo restante. É de responsabilidade da equipe, em todas as categorias, apresentar o início do trabalho, pontuação das formações e separações totais entre os pontos.

13. PREMIAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAQUEDISMO INDOOR.

13.1. As equipes participantes serão premiadas, em todas as provas e categorias, de acordo com o seguinte:

COLOCAÇÃO	PREMIAÇÃO
1º lugar	Troféu e medalhas
2º e 3º lugares	Medalhas

TROFÉU E MEDALHAS PARA OS 1.º COLOCADOS E MEDALHA PARA OS 2º e 3º LUGARES, INCLUINDO O RESERVA

13.2. A responsabilidade da Cerimônia de Premiação, bem como a oferta de prêmios é do Organizador do Campeonato, sob a coordenação do Comitê de Arbitragem e do Chefe de Comitê de IFS/EA, conjuntamente.

14. INSCRIÇÃO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAQUEDISMO INDOOR.

14.1. O limite máximo para a inscrição de um atleta ou equipe será até o dia 15 (quinze) de novembro de 2026. Após esta data nenhum time poderá ser inscrito;

14.2. O link para inscrição é através do site da iFLY <https://saopaulo.iflybrazil.com/competition-subscribe> e link de pagamento será disponibilizado após inscrição.

14.3. A inscrição antecipada é fundamental para a organização do evento, por isso incentivamos que as equipes garantam sua participação o quanto antes.

14.4. O Valor das inscrições, na modalidade 4 way, é de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais), para as equipes com membership e de R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais) para as equipes sem membership;

14.5. O Valor das inscrições do EA é de R\$ 700,00, por atleta.

14.6. Cada equipe poderá inscrever somente 01 (um) reserva e o valor da taxa de inscrição, do atleta reserva, é de R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais);

14.7. Qualquer atleta de 4 -Way poderá fazer parte APENAS de 01 (uma) equipe na mesma categoria.

14.8. A taxa de inscrição, no valor total de cada equipe, deverá ser realizada via cartão de crédito, podendo ser dividida em até 3 (três) vezes. Somente será admitido o pagamento através de um **ÚNICO** cartão de crédito por equipe;

14.9. A taxa de inscrição cobre unicamente a inscrição do atleta na competição, o tempo de voo da competição, Kit da competição e churrasco de confraternização. O transporte do competidor de sua residência até o local da competição e vice-versa, a sua alimentação, hospedagem e transporte, não estão cobertos por esta taxa.

14.10. Todos os atletas inscritos deverão obrigatoriamente portar uma licença CBPq válida;

14.11. POLÍTICA DE CANCELAMENTO

14.11.1. Valores pagos não serão devolvidos, exceto em casos de saúde, que serão analisados pela organização, desde que comunicados com antecedência.

15. COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES POR CATEGORIA:

15.1. **ISF 4 Way Pro** – até. 5 (cinco) atletas.

15.2. **ISF 4 Way Feminino** – até. 5 (cinco) atletas, sendo exigido que toda a equipe, seja composta exclusivamente por atletas femininas.

15.3. **ISF 4 Way Iniciantes** - até. 5 (cinco) atletas, conforme critérios definidos no item 8.7.1;

15.4. **ISF 4 Way Intermediário** - até. 5 (cinco) atletas, conforme critérios definidos no item 8.7.2;

16. CRONOGRAMA DO EVENTO.

16.1. Cronograma do campeonato pode haver alteração durante a competição, com aviso prévio.

INDOOR SKYDIVING

DATA	DIA	HORA	DESCRIÇÃO
04/12/2026	sexta-feira	18h	Reunião de coordenação com os envolvidos e testes de equipamentos
05/12/2026	sábado	7h	Reunião de Capitães / Juízes / sorteios
		9h	Início dos voos de Competição
		Ao término dos voos	Premiação e Cerimônia de encerramento

17. REFERÊNCIAS.

- 17.1. Regulamento Desportivo do Paraquedismo Brasileiro (site da CBPq – última versão);
- 17.2. Regras Específicas Brasileira de Formação Indoor (site da CBPq – última versão);
- 17.3. FAI Sporting Code, Section 5 – Skydiving Class G – Parachuting and Indoor Skydiving (site FAI, última edição);
- 17.4. Competition Rules Indoor, Formation Skydiving and Vertical Formation Skydiving (site FAI, última edição);
- 17.5. Alterações regulamentares informadas nos Boletins Informativos da competição;
- 17.6. Decisões e acordos firmados nas Reuniões de Abertura de cada Prova, desde que o tema não esteja definido em boletins.
- 17.7. As deliberações firmadas nas reuniões de abertura de cada prova, desde que não conflitantes com os boletins da competição e as informações contidas nos Boletins 1 e 2, terão precedência em caso de conflito com as referências regulamentares da Competição, desde que tais deliberações sejam firmadas por unanimidade.

18. PRESCRIÇÕES DIVERSAS.

- 18.1. Outros assuntos julgados necessários e não previstos serão resolvidos pelo Comitê de IFS/EA, CBPq.
- 18.2. No local da competição, todas as ações não contempladas nos Boletins Informativos serão resolvidas por uma Comissão formada pelo Controlador CBPq, Diretor Técnico do Campeonato, e Juiz Chefe do Campeonato;

Documento assinado digitalmente
gov.br NELSON JORGE DA SILVA JUNIOR
Data: 19/09/2026 17:04:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nelson Jorge da Silva Jr.
Presidente da CBPq

Documento assinado digitalmente
gov.br RACHEL PICCIRILLO
Data: 19/09/2026 11:20:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rachel Piccirillo
Organizadora iFLY SP

ANEXOS

ANEXO “A”: FORMULÁRIO DE PROTESTO

ANEXO “B”: PORTARIA DA CBPq

ANEXO “C”: FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA VELOCIDADE DE VENTO

ANEXO “D”: DESCRIÇÃO DA ROTINA



ANEXO "A"

6º CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAQUEDISMO INDOOR - 2026

FORMULÁRIO DE PROTESTO

NOME DA EQUIPE	

MARQUE A CATEGORIA E IDENTIFIQUE A RODADA (marque com "X")

PRO		RODADA
INTER		
INICIANTE		

Amparo legal (enquadramento previsto em regulamento)	
Descrição do Protesto	
Nome do responsável	
E-mail	Telefone
Local e data	
Assinatura	

ANEXO “B”**PORTARIA DA BPQ****Confederação Brasileira de
Paraquedismo****Portaria Nº 005.2026, Boituva, 6 de março de 2026****Padronização de Taxas CBPq**

A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PARAQUEDISMO – CBPq**, representada pelo Presidente **NELSON JORGE DA SILVA JR.**, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 11 do Estatuto da CBPq,

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar públicas as taxas cobradas atualmente conforme tabela abaixo:

Taxa	Valor R\$	Descrição
Taxa de Protesto	500,00	Referente a protestos em competições canceladas pela CBPq
Proposta de Edital	1.000,00	Apresentação de propostas para editais de campeonato
Deposito Performance	10.000,00	Caução para vencedor de edital de campeonato a ser devolvida no final da competição.
Anuidade Atleta	120,00	Inscrição/Renovação de atleta CBPq
Registro Profissional	300,00	Registro inicial de profissional CBPq
Anuidade Profissional	150,00	Renovação de profissional CBPq
Recorde	300,00	Registro de recorde nacional
Inscrição Curso de Arbitro	300,00	Taxa de inscrição para curso de arbitragem

Parágrafo Único - Os valores acima mencionados podem ser alterados por ato administrativo e devidamente cancelados pela Assembleia.

Esta Portaria entra em vigor a partir desta data. Publique-se. Arquive-se.



ANEXO "C"

6º CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAQUEDISMO INDOOR - 2026
FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA VELOCIDADE DE VENTO NO TÚNEL

NÚMERO	NOME DO TIME	VEL.	RUBRICA

Juiz Chefe



ANEXO "D"

DESCRIÇÃO DA ROTINA

Por favor, preencha eletronicamente e envie junto com o arquivo de vídeo

Número da equipe:	Nome do time e país:		
Declare a ordem em que as Sequências Obrigatórias serão realizadas			
Primeira Rodada Obrigatória, Rodada 2:			
Segunda Rodada Obrigatória, Rodada 4:			
Tempo de Trabalho Rotina Livre: _____ Segundos	A descrição da Rotina Livre cobre as seguintes rodadas: TODOS - 1 - 3 - 5		

Se estiver realizando mais de uma Rotina Livre, por favor, preencha uma folha de Descrição da Rotina para cada Rotina Livre e circule acima de quais rodadas ela será realizada.

Nº	Nome do movimento / sequência	Valor de Tecnicidade (para uso dos juizes)